

**MARIA AMÉLIA D'ASSUMPÇÃO: UMA DISCUSSÃO DE SUA PINTURA PRESENTE NO ACERVO DO MUSEU MUNICIPAL DE ARTE - MUMA**

Renata do Nascimento Henning (Fundação Araucária)<sup>1</sup>  
Unespar/Campus Curitiba I, renatadonah@gmail.com

Lilian Hollanda Gassen (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Curitiba I, lilian.gassen@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

**RESUMO:** RESUMO: Maria Amélia D'Assumpção é uma artista do circuito artístico curitibano do final do século XIX e início do século XX cuja produção possui grande relevância na História da Arte paranaense. Seus trabalhos se fazem presentes em diversos acervos públicos da cidade. Diante disso, realizamos uma pesquisa sobre a biografia desta artista, abordando aspectos de sua formação artística, de sua produção, e se alcançou reconhecimento profissional em seu contexto. Para isso, fizemos uma revisão bibliográfica iniciada pelo Dicionário das Artes Plásticas no Paraná (volume 1 e 2), de Adalice de Araújo, seguida de alguns dos artigos de Claudia Priori, e da monografia de Eliza Viviane Batista. Para alcançarmos fatos históricos que comprovassem ou não o reconhecimento de Maria Amélia dentro de seu contexto, realizamos uma pesquisa qualitativa através de levantamento de fontes primárias dos acervos documentais e de obras do Museu Paranaense - MUPA e do Museu Municipal de Arte de Curitiba - MuMA. Além disso, e para o mesmo fim, procedemos análise formal da obra Natureza-Morta, do acervo do MuMA, por meio de metodologia observacional para as análises da composição e perspectiva como discutidas por Rudolf Arnheim em Arte e Percepção Visual, e para as análises da cor na pintura partimos dos preceitos levantados por Israel Pedrosa em Da cor à cor inexistente. Desse modo, mediante estudos da biografia e da análise da pintura de Maria Amélia D' Assumpção, nosso objetivo foi o de diminuir o apagamento histórico de artistas mulheres no circuito local da arte. E ao fazê-lo, deparamo-nos com um perfil de uma agente realmente atuante em seu cenário. Sua atuação, dentro do que era possível para mulheres daquele período, apresentou diferentes estratégias de inserção no campo artístico, e o aprofundamento dos conceitos de campos e habitus de Pierre Bourdieu foram fundamentais para essa verificação. Assim, essa pesquisa se mostra relevante, por um lado, por lançar luzes sobre a vida e obra de uma grande artista paranaense, e por outro, porque o perfil desta artista também informa sobre as características de um campo artístico em formação.

**Palavras-chave:** Maria Amélia. Pintura. Campo artístico.

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Renata do Nascimento Henning.